



Boletim eletrônico

NÃO FOGE À LUTA!

Assessoria de Comunicação do SINDIPREV/SE

15/01/2019

Ano II, nº 003

2019 INICIA COM MOBILIZAÇÃO



O SINDIPREV/SE, inicia 2019 intensificando a organização da categoria dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, visitando os locais de trabalho para dialogar sobre a conjuntura, manter a base mobilizada e convocar para o ato a ser realizado do dia 24 de janeiro no Calçadão da João Pessoa, no centro de Aracaju.

Munidos da capacidade de diálogo com a base, o SINDIPREV/SE representado pelo Coordenador Geral, Joaquim Antonio, Secretário de Finanças, Gildo Goes, e os diretores Luiz Carlos Vilar, Jailton França, Maria das Neves e Marileide Santos, visitaram as APS DO INSS ARACAJU IVO DO PRADO e SIQUEIRA CAMPOS, Sede do MTb, Posto CEMAR SIQUEIRA e Núcleo do MINISTÉRIO DA SAÚDE distribuindo o Jornal do SINDIPREV/SE, fazendo Análises de Conjuntura, levantamento das aposentadorias, verificando os problemas individuais, fazendo informes e convocando para o Ato contra a Reforma da Previdência organizados pela CUT, SINDIPREV/SE e SINTESE.

A APS INSS ARACAJU IVO DO PRADO, foi a que causou maior preocupação, dada a falta de servidores e o nível de agressividade dos segurados que, ali, buscam os seus benefícios. A direção do SINDIPREV, se comprometeu em levar toda demanda ao MPF para que haja uma participação ampliada na reorganização das atividades e proteção aos servidores que não se aposentaram.



“A sensação é de abandono, inércia, incapacidade e falta de perspectiva”, declararam vários servidores à direção do sindicato. Desde 2016, as entidades tentaram mostrar aos dirigentes do INSS o caos que se instalaria no INSS a partir da incorporação da última parcela da GDASS, mas a Direção Geral preferiu se omitir, ignorar e tentar demonstrar ter a capacidade de ser incapaz diante do caos. O ano de 2018, anunciava o número de servidores dispostos a se aposentar, mas o INSS insistiu o INSS DIGITAL como a saída para o caos e o anúncio da modernidade no Instituto. O Digital naufragou por falta de diálogo, estrutura e servidores.

É preciso que o INSS se abra ao diálogo para que as entidades, os técnicos e analistas do Instituto tenham a possibilidade propor mudanças dentro da realidade, sem favorecer a “terceirização” e “privatização”, como única saída – talvez seja isso que os gandolas querem!

Já no Ministério do Trabalho, os servidores aguardam, com esperança, que haja novas possibilidades na “fragmentação” institucionalizada sem perdas salariais. Para o SINDIPREV/SE, a fragmentação das atividades e servidores, não permitirá discussão de reorganização de carreiras, muito menos que estes servidores sejam absorvidos em novas carreiras mediante a experiência, deste fato, ter acontecido em vários outros momentos da vida laborativa do serviço público. Vejamos:

O extinto Ministério da Fazenda possuía servidores da Receita Federal, INSS, carreirão do Ministério da Fazenda, Procuradoria, onde nenhum deles teve o privilégio de galgar a tão nomenclatura TTN, AFNT ou equivalente.

Talvez seja o fim de muitas carreiras do executivo.

O SINDIPREV/SE CONVOCA A SUA BASE PARA O ATO QUE ACONTECERÁ NO DIA 24/01, 08h, NO CALÇADÃO DA JOÃO PESSOA EM FRENTE À CAIXA ECONÔMICA. JUNTOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!



Boletim eletrônico

Imagens



O SINDIPREV/SE NÃO FOGE À LUTA!